

REGULAMENTO DO CAMPEONATO ALAGOANO DE FUTEBOL AMADOR CATEGORIA SUB15 – 2022

I – Das Associações Participantes

Art. 1º – O CAMPEONATO ALAGOANO DE FUTEBOL SUB15 – 2022 terá a participação de 22 (vinte e dois) Clubes abaixo relacionadas em ordem alfabética:

- 1 – Agrimaq
- 2 – Atlético Alagoano
- 3 – Atlético São José
- 4 – Atlético São Miguel
- 5 – Azzurra
- 6 – Canoense
- 7 – Coruripe
- 8 – CRB
- 9 – Cruzeiro Arapiraca
- 10 – CSA
- 11 – Desportivo Aliança
- 12 – FF Nova Cruz
- 13 – Guarany
- 14 – IDEC
- 15 – Independente Atalaia
- 16 – Ipiranga
- 17 – Liga do Sertão
- 18 – Penedense
- 19 – Santa Cruz
- 20 – Sport MDO
- 21 – Talismã Sertãozinho
- 22 – Ubertec

II – Da Fórmula de Disputa

Art. 2º – A competição terá início em 02 de novembro e término previsto para até 11 de dezembro de 2022.

Art. 3º – O Campeonato Alagoano de Futebol Sub15 – 2022 será disputado em quatro fases: Primeira Fase, Quartas de Final, Fase Semifinal e Fase Final.

Art. 4º – Na Primeira Fase, os 22 (vinte e dois) Clubes serão divididos em quatro grupos, **A, B, C e D** que serão definidos por sorteio, tendo os três primeiros Clubes sorteados dos grupos com 6 (seis) integrantes a prerrogativa de realizar 3 (três) jogos como mandantes, cabendo aos demais Clubes de cada grupo realizar 2 (dois) jogos como mandantes, cuja composição é a seguinte:

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
Coruripe	CRB	Agrimaq	Azzurra
Talismã Sertãozinho	Santa Cruz	Independente Atalaia	Atlético São Miguel
Sport MDO	IDEC	Ipiranga	Ubertec
Cruzeiro Arapiraca	Liga do Sertão	CSA	Atlético São José
FF Nova Cruz	Guarany	Desportivo Aliança	Atlético Alagoano
Penedense			Canoense

Parágrafo único – Os Clubes jogam em sistema somente de ida, em que os integrantes se enfrentam dentro do próprio grupo, perfazendo o total de 5 (cinco) ou 4 (quatro) jogos para cada, a depender do grupo.

Art. 5º – Ao final da Primeira Fase, estarão classificados para a fase seguinte, os Clubes que ocuparem as 2 (duas) primeiras posições de cada um dos quatro grupos.

§1º – Em caso de empate em pontos ganhos entre dois ou mais Clubes na Primeira Fase, o desempate dentro do grupo para efeito de classificação, será efetuado observando os seguintes critérios abaixo:

- I – Maior número de vitórias;
- II – Melhor saldo de gols;
- III – Maior número de gols marcados;
- IV – Confronto direto, somente na hipótese de ocorrer entre dois Clubes, sem o gol qualificado fora de casa;
- V – Menor número de cartões vermelhos recebidos;
- VI – Menor número de cartões amarelos recebidos;
- VII – Sorteio.

§2º – Os Clubes desclassificados na Primeira Fase ocuparão do 19º ao 22º lugares na classificação final do Campeonato Alagoano de Futebol Sub15 – 2022, observando-se, caso necessário, os critérios de desempate acima elencados.

Art. 6º – Nas Quartas de final, os 8 (oito) Clubes classificados na Primeira Fase se enfrentam jogo único, formando quatro grupos de 2 (dois) Clubes com mando de campo do Clube com melhor campanha na Primeira Fase, formando os grupos **E, F, G e H**, de acordo com o seguinte chaveamento:

GRUPO E: 1º do Grupo A x 2º Grupo B;
GRUPO F: 1º do Grupo B x 2º Grupo C;
GRUPO G: 1º do Grupo C x 2º Grupo D;
GRUPO H: 1º do Grupo D x 2º Grupo A;

§1º – Em caso de empate, a vaga à próxima fase será definida em cobrança de pênaltis, de acordo com os critérios adotados pela *International Board*.

§2º – Os Clubes desclassificados nas Quartas de Final ocuparão do 5º ao 8º lugares na classificação final do Campeonato Alagoano de Futebol Sub15 – 2022, observando-se, caso necessário, os critérios de desempate acima elencados, somadas todas as fases.

Art. 8º – Ao final das Quartas de Final, 4 (quatro) Clubes estarão classificados para a Fase Semifinal do Campeonato Alagoano de Futebol Sub15 – 2022, formando dois grupos de 2 (dois) Clubes, em que se enfrentam em jogo único, com mando de campo do Clube com melhor campanha somadas todas as fases anteriores, de acordo com o seguinte chaveamento:

Grupo I: Vencedor do Grupo E x Vencedor do Grupo G;
Grupo J: Vencedor do Grupo F x Vencedor do Grupo H.

§1º – Em caso de empate, a vaga à próxima fase será definida em cobrança de pênaltis, de acordo com os critérios adotados pela *International Board*.

§2º – Os Clubes desclassificados ocuparão os lugares de 3º e 4º na classificação final do Campeonato Alagoano de Futebol Sub15 – 2022, observando-se, caso necessário, os critérios de desempate acima elencados, somadas todas as fases.

Art. 9º – Na Fase Final, os Clubes vencedores do confronto Semifinal se enfrentarão formando o Grupo L, em jogo único, com mando de campo do Clube com melhor campanha somadas todas as fases anteriores.

§ 1º – A expressão melhor campanha, aplicada sempre que necessária em qualquer das fases, deve ser compreendida como o maior somatório de pontos ganhos obtidos pelo Clube, e numa eventual persistência de igualdade em pontos ganhos, deverá ser aplicada a ordem de critérios estabelecida no artigo 5º, §1º, deste regulamento, levando-se em consideração o critério de aproveitamento em caso de número diferente de partidas realizadas.

§2º – Em caso de empate, a definição do Campeão ocorrerá em cobrança de pênaltis, de acordo com os critérios adotados pela *International Board*.

Art. 10 – Ao Clube vencedor da Fase Final do Campeonato Alagoano 2022 será atribuído o título de Campeão Alagoano de Futebol Sub15 – 2022, além de obter, caso

disponibilizada, uma vaga em competição nacional em 2023, de acordo com os critérios estabelecidos pela CBF.

§ 1º – Ao Clube perdedor da Fase Final do Campeonato Alagoano 2022 será atribuído o título de Vice-Campeão Alagoano de Futebol Sub15 – 2022.

§ 2º – Caso o Clube campeão não demonstre interesse em disputar eventual competição organizada pela CBF para a categoria, que tenha como critério a competição estadual, se seguirá a classificação final do Campeonato Alagoano de Futebol Sub15 – 2022, para que se indique um Clube para a disputa.

§ 3º – O campeão receberá troféu e campeão e o vice-campeão farão jus a medalhas.

III – Do Local e Horário dos Jogos

Art. 11 – Os locais dos jogos serão determinados de acordo com a tabela elaborada pelo Departamento de Competições da FAF e será parte integrante do presente regulamento.

Art. 12 – Os jogos serão disputados nos estádios determinados pela Diretoria de Competições da FAF, avaliando a indicação da praça esportiva de cada Clube participante, quando da aprovação da tabela para a Primeira Fase, inclusive para os jogos que envolvam os Clubes classificados para as fases seguintes da competição.

Parágrafo Único – Em caso de impossibilidade de utilização do estádio indicado para a realização de qualquer jogo, por culpa do Clube participante, excluídos casos fortuitos e/ou de força maior, haverá aplicação de WO em prejuízo do Clube mandante, além de envio de relatório com a descrição dos fatos ao TJD/AL.

Art. 13 – Os Clubes disputantes deste campeonato deverão estar alinhados para a disputa até 10 (dez) minutos antes do horário previsto para o início da partida e entrar em campo com pelo menos 5 (cinco) minutos de antecedência, em virtude dos protocolos sanitários de prevenção ao COVID-19.

Parágrafo Único – Ocorrendo excesso no horário previsto no dispositivo anterior, a arbitragem indicará o ocorrido, remetendo a súmula à Federação para as providências cabíveis.

Art. 14 – O Clube que não se apresentar ou se apresentar em campo após 30 (trinta) minutos da hora marcada para o início da partida, salvo força maior e devidamente justificado e assim reconhecido pela FAF, será considerado perdedor pelo score de 3x0 (três a zero).

Art. 15 – Os jogos desta competição terão duração de 70 (setenta) minutos com dois tempos de 35 (trinta e cinco) minutos e intervalo de 15 (quinze) minutos entre os dois tempos para descanso.

IV – Das Substituições de Atletas

Art. 16 – Cada Clube poderá substituir até 06 (seis) atletas durante o jogo, inclusive o goleiro, observando-se até 3 (três) paradas durante o jogo, excluída deste cômputo eventual alteração que ocorra no intervalo da partida.

V – Da Inscrição, Registro e Condição de Jogo

Art. 17 – Observada as disposições do Regulamento Geral das Competições da FAF, o atleta só estará apto a participar da primeira rodada do Campeonato Alagoano de Futebol Sub15 – 2022, se seu nome constar no BID (Boletim Informativo Diário) até o último dia útil anterior ao início da competição.

§ 1º – Para as demais partidas, o atleta estará apto se o seu nome constar no BID (Boletim Informativo Diário) no dia útil anterior a rodada a ser disputada.

§ 2º – Somente terá condição de jogo o atleta que cumpra integral e cumulativamente as seguintes condições:

- a) Inscrição realizada na forma prevista deste regulamento;
- b) Devidamente registrado e cujo nome tenha sido publicado no BID da CBF, sem pendências;
- c) Não esteja cumprindo suspensão automática ou por decisão da Justiça Desportiva.

§ 3º – Os Clubes participantes desta competição terão que inscrever, obrigatoriamente, já para a disputa da primeira rodada da Primeira Fase, bem como, para as demais partidas do campeonato, no mínimo 11 (onze) atletas, e em caso de descumprimento, o Clube estará automaticamente eliminado da competição.

Art. 18 – O atleta que disputar a Primeira Fase do campeonato, sendo sua Equipe desclassificada, poderá ser transferido para uma outra Equipe classificada para a próxima fase, desde que seu nome conste no BID (Boletim Informativo Diário) até o último dia útil anterior ao início das Quartas de Final.

§ 1º – Poderá ocorrer a transferência de atleta para um outro Clube no decorrer da Primeira Fase, limitada a uma única oportunidade por atleta, desde que o mesmo não tenha atuado em nenhuma partida da competição, critério aplicado inclusive no caso de atleta relacionado que tenha permanecido no banco de reservas sem que tenha sido apenas com aplicação de cartão..

§ 2º – Só poderão participar da competição os atletas inscritas até o último dia útil anterior ao início das Quartas de Final, que terá como referência o dia em que estiver marcado o primeiro jogo desta fase.

Art. 19 – Só poderão participar da competição os atletas nascidos entre os anos de 2007 e 2008, desde que tenha 14 anos completos.

Art. 20 – A relação de Atletas deverá ser assinada pelo Capitão da Equipe na presença do quarto árbitro e de um representante de cada Clube, apresentando no ato da assinatura a carteira de atleta da FAF ou identidade original, ficando o quarto árbitro da partida obrigado a realizar a conferência dos documentos apresentados.

§ 1º – Será obrigatória a utilização da ferramenta de pré-escala do sistema GestãoWeb, cujo prazo de preenchimento será encerrado 1 (uma) hora antes do jogo, devendo a relação impressa ser entregue ao Delegado e quarto árbitro da partida, cujo descumprimento pode implicar em WO em favor do adversário, caso não seja possível identificar a regularidade dos atletas relacionados, além da remessa da matéria ao TJD/AL por descumprimento do regulamento, além de outras providências cabíveis.

§ 2º – O atleta que não constar na relação do BID sem pendências impresso com data do dia da realização da partida, ou não apresentar documento de identidade com fotografia, não poderá participar da partida e será retirado da relação de atletas pela equipe de arbitragem.

Art. 21 – Os Clubes disputantes da competição comunicarão ao DCO (Departamento de Competições) da FAF a utilização de atletas em suposta condição irregular, ficando a FAF com a obrigatoriedade da tomada de providências, inclusive aplicação do disposto no artigo 214, do CBJD, se for o caso, além de encaminhar relatório com a descrição dos fatos ao TJD/AL.

VI – Das Penalidades e dos Cartões

Art. 22 – O controle de contagem de cartões amarelos e vermelhos recebidos por atletas, para efeito de condição de jogo em cada partida, será de exclusiva responsabilidade dos Clubes disputantes do Campeonato.

Art. 23 – O atleta expulso ficará automaticamente excluído da próxima partida.

Art. 24 – Os cartões serão zerados ao final da Primeira Fase, não eximindo os atletas de cumprimento da suspensão automática por expulsão ou acúmulo de três cartões amarelos em virtude de advertências aplicadas, inclusive na última rodada.

VII – Das Taxas e Operação do Jogo

Art. 25 – A FAF terá a responsabilidade de custear o pagamento da taxa do Delegado do Jogo em todas as partidas, além de arcar com o deslocamento de arbitragem e pessoal de apoio para fora de Maceió e ambulância em Maceió; cabendo, ainda, aos Clubes que mandarem seus jogos fora de Maceió a obrigatoriedade de disponibilizar ambulância.

§ 1º – Os Clubes mandantes se responsabilizam por toda a operação de jogo, incluindo toda a logística, como boa conservação e marcação do gramado, fixação de redes, disponibilização de gandulas e maqueiros, bem como pela segurança do evento, que pode ocorrer por meio da Polícia Militar, Guarda Municipal e/ou Segurança Privada, cujo descumprimento motivará a aplicação de WO, ficando a critério da arbitragem, valendo-se de bom senso e avaliação das circunstâncias, inclusive do *caput*, determinar a realização ou não da partida.

§ 2º – A inobservância injustificada do disposto neste artigo de forma repetida implicará na eliminação da competição e multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

VIII – Das Disposições Gerais

Art. 26 – Os Clubes que tenham concordado em participar da competição reconhecem a legitimidade do presente regulamento e o aprovam integralmente, sem restrições.

Art. 27 – A interpretação deste Regulamento e os casos omissos serão resolvidos pelo DCO (Departamento de Competições) da FAF.

Art. 28 – A FAF detém todos os direitos do campeonato, podendo dispor dos mesmos da forma como melhor lhe convier.

Parágrafo Único – De acordo com os regulamentos da FIFA e CBF, fica vedada qualquer publicidade e/ou promoção pessoal de cunho político, envolvendo a exposição de agentes públicos e/ou agentes políticos, seja no uniforme ou qualquer outro meio, em que seja pretenda dar visibilidade através desta competição.

Art. 29 – Os Clubes participantes das competições reconhecem a Justiça Desportiva como instância definitiva para resolver as questões entre si ou entre elas e a FAF.

Parágrafo Único – A equipe que não cumprir o disposto neste artigo ou que se valer de decisões outras que não a da Justiça Desportiva será automaticamente alijada da Competição.

Art. 30 – Serão permitidos no banco de reservas apenas os atletas, até o limite de 12 (doze), e mais 6 (seis) integrantes da Comissão Técnica, a saber: um treinador, auxiliar técnico, um preparador físico, preparador de goleiro, um médico e um massagista ou enfermeiro ou fisioterapeuta, desde que constem da relação de jogo e tenham assinado a súmula.

§ 1º – Fica proibida a presença de quaisquer dirigentes ou qualquer outra pessoa estranha à disputa no banco de reservas e/ou nos arredores do campo de jogo.

§ 2º – Em caso de eventual quadro de pandemia, ou outra situação excepcional, os jogos

poderão ser realizados com portões fechados ao público, observando decisão do Poder Público, cujo acesso, neste caso, será restrito às Delegações dos Clubes, limitada a 40 (quarenta) pessoas, incluindo atletas, comissão técnica, diretoria e *staff*.

Art. 31 – O Atleta profissional relacionado para uma determinada competição, não poderá constar na relação de jogo de outra competição, sem a observância de intervalo mínimo imposto pelo Regulamento Geral das Competições.

Art. 32 – Se um Clube abandonar a competição após o Conselho Arbitral ou for eliminada pela FAF, depois do seu início, ocorrendo até a 3ª rodada, inclusive, os resultados de suas partidas serão desconsiderados, não prevalecendo para qualquer efeito técnico, independentemente das sanções da Justiça Desportiva, sendo canceladas, se houver, as demais partidas constantes da tabela, sendo punida com o impedimento de participar da competição da categoria no ano seguinte e multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

§ 1º – Caso a previsão do *caput* ocorra a partir da 4ª rodada, os resultados das partidas realizadas serão mantidos, aplicando-se o WO, com placar favorável de 3 x 0 (três a zero) ao adversário nas partidas seguintes, com a aplicação das mesmas penalidades.

§ 2º – Haverá eliminação, também, em caso de reincidência específica na aplicação de WO, conforme disciplina do artigo 203, § 2º, do CBJD.

Art. 33 – Ficam fazendo parte integrante deste regulamento, como se nele estivessem integralmente transcritos, aplanados de forma subsidiária, os seguintes instrumentos:

- a) Regulamento Geral das Competições Organizadas pela CBF;
- b) Resoluções da Diretoria da FAF;
- c) Decisões do Conselho Arbitral da competição, devidamente registradas em ata;
- d) Tabela de jogos do Campeonato Alagoano de Futebol Sub15 – 2022;
- e) Tabela de Taxas de Inscrição para a Competição;
- f) Regulamento Específico da Arbitragem de Alagoas;
- g) outros documentos a que se tenha feito referência expressa no corpo deste Regulamento.

Art. 34 – Ressalvadas as sanções de natureza regulamentares, aqui expressamente previstas, as infrações disciplinares serão processadas e julgadas na forma estabelecida no Código Brasileiro da Justiça Desportiva, Regulamento Geral de Competições da FAF e Regulamento Geral de Competições da CBF.

Maceió, 15 de setembro de 2022.

Presidente

Secretário Geral

Diretor de Competições

Diretor de Registro